

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO-CCE
PROGRAMA PIBIC/UFPI
BASE DE PESQUISA FORMAR

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES QUE ATUAM COM
ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA:
NECESSIDADES FORMATIVAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-
APREDIZAGEM

LYCYANNE KARINE DE ALMEIDA LIRA E SILVA
BOLSISTA ICV
Dra. IVANA MARIA LOPES DE MELO IBIAPINA
ORIENTADORA

TERESINA – PI
2011

RESUMO EXPANDIDO

Este relatório discute os resultados preliminares da pesquisa de iniciação científica que faz parte do projeto PROCAD – Currículo, trabalho pedagógico e inclusão escolar produzindo redes de significados e sentidos na perspectiva histórico-cultural.

Esta pesquisa está inserida no projeto que envolve pesquisadores da Universidade Federal do Piauí (UFPI), universidade Federal do rio grande do norte (UGRN), universidade de Brasília (UNB), bem como a pontifícia universidade católica de são Paulo – LAEL (PUCSP) e professores da rede pública de ensino que participam das pesquisas desenvolvidas no âmbito dos projetos de pesquisa dos mestrados, do programa de pós-graduação em educação da UFPI, orientados pela professora Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina.

O presente trabalho que tem como título: “A prática pedagógica de professores que atuam com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa: necessidades formativas de desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem” têm como objetivo analisar colaborativamente a prática pedagógica de professores que atuam com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa com privação de liberdade como também as necessidades formativas desses professores. A pesquisa tem como principal foco ressaltar a importância das práticas pedagógicas tendo em vista que os sentidos e os significados produzidos no ambiente escolar contribuem de forma significativa para a permanência na escola desses adolescentes em cumprimento de medida sócioeducativa como também para a constituição da cidadania dos mesmos, uma vez que frente aos desafios postos pela educação no mundo de hoje, os professores precisam compreender seu papel estratégico de colaborar para a formação dos discentes, desenvolvendo práticas que permitam o surgimento de sujeitos críticos e criativos, conscientes de seu papel frente às imposições da realidade.

A pesquisa discute especialmente problemas vivenciados nas instituições escolares, buscando a implementação de ações que transformem a realidade desses adolescentes por meio da formação e práticas dos educadores (as) que colaborem para o desenvolvimento pessoal e profissional desses adolescentes.

Como fundamentação apoiamo-nos em Desgagné, (1997), Vygotsky (1996/2001/2003), Ibiapina (2007/2008), Ferreira (2006), dentre outros.

Essa experiência oportunizou que observássemos a prática pedagógica desenvolvida pelas professoras nesta instituição, bem como a falta de interesse de muitos adolescentes em particular das aulas do ensino regular que oferecido no anexo do centro de educação básica professor James Azevedo que funciona nas dependências do centro educacional masculino,

instituição responsável por adolescentes resulta em grande índice de evasão escolar e preocupação por parte dos professores com esse fato. Cremos que a realização da presente pesquisa poderá contribuir para que tais questões encontrem resposta e abra caminhos para posteriores reflexões e produções acerca desta temática. Para tanto adotamos a pesquisa colaborativa, enquanto modalidade de pesquisa em que os partícipes trabalham conjuntamente e se apóiam mutuamente, visando atingir objetivos comuns negociados pelo coletivo do grupo, havendo liderança compartilhada e co-responsabilidade pela condução das ações pelo mestrando que também auxilia o respectivo aluno (a) da iniciação científica no desenvolvimento da pesquisa em questão. Como fundamentação teórica apoiamos-nos em Ibiapina, (2007 / 2008), Ferreira, (2006), Vasquez (1977), Freire, (1996), Brito (2003), bem como na abordagem sócio-histórica proposta por Vygotsky (1996 / 2001).

Para operacionalizar o procedimento da videoformação, utilizamos as sessões reflexivas, tomando como base o pensamento posto por Freire (2004) e a proposta de Smyth (1992), que sugerem a sistematização do processo reflexivo por meio de três ações reflexivas: a descrição, a informação e o confronto, as quais desencadeiam a partir do momento em que o professor descreve a sua prática docente em resposta á pergunta-O que fiz?A descrição detalhada leva ao distanciamento das ações, estimulando a descoberta das razões relativas ás escolhas feitas no decorrer da atividade docente.

O segundo momento, considerando como o exercício de informar, implica responder ás questões: o que agir desse modo significa? O que leva a agir desse modo? O que motiva a realizar essas ações? Qual o sentido dessas ações?De onde procedem historicamente as idéias incorporadas na prática de ensino?Por que essas idéias são utilizadas?A resposta a essas questões abre espaço fundamental no contexto de formação contínua do professor, pois permite refletir sobre o significado das escolhas feitas e descobrir se os conhecimentos utilizados no desenvolvimento da atividade docente são espontâneas ou sistematizados, explícitos ou não. Esses questionamentos fazem com que os professores tenham oportunidade de discutir sobre conceito necessários para a condução do processo de ensino-aprendizagem, promovendo condições para a realização de análise da linguagem utilizada na aula, dos objetivos e razões em agir, do contexto social, da escola, dos alunos e de suas necessidades, possibilitando o entendimento sobre o significado das escolhas feitas na atividade docente.

A análise feita por meio da ação de informar permite compreender o que de fato acontece durante o ato educativo; distinguir quem fala e para que se fala, quem controla e detém a linguagem e o que isso significa para o contexto social; descobrir por que o professor age de uma forma e não de outra e se essa ação é realizada em conformidade ou não com os

propósitos; além de contribuir para identificar as razões pelas quais os alunos não aprendem, o que torna possível a compreensão dos significados construídos no processo ensino-aprendizagem, levando ao entendimento dos interesses que embasam as ações diárias da sala de aula, isto é, das significações que estão sendo negociada e ou transmitidas na escola. Nessa perspectiva, a análise reflexiva tem como foco não só o microcontexto da sala de aula, o conhecimento programático transmitido, as atividades didáticas, as questões de ensino-aprendizagem, os papéis de aluno e de professor, mas também o macrocontexto social em que essas práticas estão sendo geradas.

A terceira ação é a de confrontar. Nessa etapa, o professor responde aos questionamentos: como cheguei a ser assim? Qual a função social dessa aula, nesse contexto particular de ação? Que tipo de aluno está sendo formado? Qual a função das escolhas feitas na construção da cidadania? O que limita as teorias utilizadas? Que conceitos são utilizados? Que conexão há entre esses conceitos e as teorias educacionais? Quais relações existem entre a teoria e a prática? A prática pedagógica serve a que interesse?

Nesse momento, as ações reflexivas permitem compreensão do significado das práticas para a manutenção ou transformação de desigualdades, diferenças e preconceitos. Esse é momento crucial da reflexão crítica, e é com o objetivo de alcançá-lo que o pesquisador deve estimular o professor a abrir mão de análises pontuais, optando por relacionar o contexto da aula com o uso social dos conhecimentos construídos na escola (MAGALHÃES, 2002).

A compreensão das ações realizadas na sala de aula leva à reconstrução das práticas docentes e a relacionar as construções feitas na escola com os interesses sociais. Para realizar a ação de reconstruir, é preciso estimular o professor a responder às seguintes questões: como posso agir diferentemente? Como poderia mudar minha prática? O que poderia fazer de forma diferente? O que considero pedagogicamente importante? O que tenho de fazer para mudar minha prática?

Em síntese, esta pesquisa trabalha com essas ações formativas no sentido de criar espaço para que os professores possam refletir criticamente sobre a prática docente. Nesse contexto, o trabalho do pesquisador é de colaboração, pois ele auxilia o grupo, e o grupo auxilia os pares a refletir sobre a prática, discutindo os tipos de relações desenvolvidas na atividade educativa, fazendo com que sejam analisados e compreendidos os interesses que subjazem às ações e a possibilidade ou não de um trabalho de reestruturação da atividade docente.

Palavra Chave: Prática pedagógica, Necessidades formativa, Medida Socioeducativa, Pesquisa Colaborativa.